



#### IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL<sup>1</sup>

**DENOMINAÇÃO:** Biblioteca Pública do Estado

**LOGRADOURO:** Av General Osório nº 253

**BAIRRO:** Centro

#### CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO:** Século XIX

**TIPOLOGIA PRIMITIVA:** Arquitetura Civil de Função Pública

Localizado à antiga Rua Nova, atual Rua General Osório nº 253, fazendo esquina com a Rua Peregrino de Carvalho, o prédio da Biblioteca foi inicialmente destinado a uma escola de ensino primário. No entanto, a edificação antes mesmo de ser concluída, abrigou a primeira Escola Normal da Paraíba, criada pela Lei nº 30, de 30 de Junho de 1884.

O terreno onde se acha edificado o prédio foi doado pelos respectivos proprietários – Primo Pacheco Borges e sua mulher, Bernardina Rosa de Pacheco Borges, tendo sido executado segundo o mesmo projeto da Escola Normal do Maranhão edificada entre março e outubro de 1873, sendo presidente daquela província, Silvino Hervídio Carneiro da Cunha – o Barão do Abiahy.

Sua construção foi iniciada quando o Barão aqui esteve à frente do governo, ficando o empreendimento sob a responsabilidade da Repartição de Obras Públicas. Sua pedra fundamental foi lançada em 26 de Março de 1874 e, em dezembro de 1875, as obras foram interrompidas, sendo concluídas em 1886 graças a donativos do próprio Barão do Abiahy e do Visconde de Mecejana, recebendo então a designação de “Palácio da Instrução”.

O edifício possui características neoclássicas, estilo predominante durante o século XIX, apresentando pórtico de entrada composto de escadaria, colunas sobre pedestais e frontão triangular; platibandas em todo o perímetro da construção; e aberturas providas de bandeiras em arco pleno.

Concluído o edifício, a Escola Normal foi nele instalada aí permanecendo até outubro de 1909. Posteriormente, este abrigou as aulas de alfabetização, o Superior Tribunal de Justiça durante um período de vinte e dois anos e, a partir de 1939, a Biblioteca Pública do Estado que foi posteriormente transferida para o Espaço Cultural José Lins do Rego, dando lugar ao jornal oficial do Estado - A União.

<sup>1</sup>Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.



Quanto ao uso como Escola Normal, vale salientar que a mesma não funcionou apenas neste edifício. Quando fundada e antes de ali se instalar, funcionou provisoriamente onde hoje se encontra o Comando Geral da Polícia, e, em 1915, 1919 e 1939 se alojou, respectivamente, nos atuais prédios do Núcleo de Arte Contemporânea, Palácio da Justiça e Conjunto Urbanístico Educacional.

O prédio em questão sofreu significativos melhoramentos no início do século XX, nos governos José Peregrino de Araújo (1900/1904) e João Machado (1908/1912), quando foi ampliado em sua parte posterior. Em 26 de Agosto de 1980, foi tombado pelo IPHAEP através do decreto nº 8.626, e em 1998, foi restaurado como parte das ações da Comissão Permanente de Desenvolvimento do Centro Histórico de João Pessoa, voltando a abrigar uma biblioteca pública.

